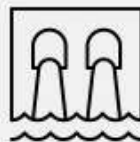




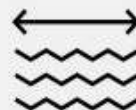
ASSOCIAÇÃO



LEGISLAÇÃO



BARRAGENS



QUALIDADE DA ÁGUA

GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA NO MIRA: NOVAS REGRAS PARA 2025

A campanha de rega de 2025 no Aproveitamento Hidroagrícola do Mira (AHM) será marcada por uma ligeira flexibilização na gestão da água, fruto da atualização do Despacho n.º 2935/2024

A recuperação da cota de armazenamento da albufeira de Santa Clara para níveis superiores a 116 metros permitiu antecipar metas inicialmente previstas apenas para 2028, abrindo caminho a uma campanha com menos restrições e mais previsibilidade.

Entre as principais novidades está a possibilidade de instalação adicional de culturas anuais alimentares até 5 hectares por beneficiário, bem como o aumento até 5% (limitado também a 5 ha) das áreas de culturas permanentes e culturas protegidas alimentares. No entanto, para além das áreas adicionais, mantêm-se interdições à instalação de novas culturas permanentes e culturas protegidas, salvo a sua reconversão, em situações que demonstrem poupança ou manutenção do consumo de água relativamente ao passado.

O modelo agora em vigor privilegia a sustentabilidade e uma gestão ajustada às disponibilidades reais do sistema, reforçando a importância do planeamento e da adaptação às condições hidrológicas.

Para mais informações sobre a aplicação das novas regras e apoio à inscrição de áreas, contacte a ABM através do telefone: 283 320 080 (Chamada para a rede fixa nacional), e-mail: geral@abm.pt, ou pessoalmente na nossa sede.

COMO VAI FUNCIONAR A DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NO MIRA EM 2025

Em 2025, a distribuição de água no Aproveitamento Hidroagrícola do Mira seguirá novas regras para garantir previsibilidade e eficiência, numa altura em que a albufeira de Santa Clara continua com limitações na sua capacidade útil

O modelo agora em vigor define limites claros para a inscrição de áreas e a atribuição de volumes, assegurando o uso sustentável da água disponível. As áreas já inscritas em 2024 mantêm o volume de água atribuído no ano anterior. Para novas áreas, é possível inscrever até mais 5 hectares de culturas anuais alimentares, estas inscrições serão feitas em regime de pré-inscrição, estando sujeitas a rateio água, e até mais 5% da área de culturas permanentes e culturas protegida — com um limite máximo de 5 hectares por beneficiário.

O fornecimento de água será proporcional às culturas inscritas e baseado nas dotações de referência por tipo de cultura. Está definido um volume adicional global de 2 hm³ para culturas anuais e 1 hm³ para culturas permanentes e protegidas. Ficam excluídas do fornecimento culturas não alimentares temporárias, relvados e espaços verdes.

Este modelo visa assegurar justiça no acesso à água, apoiar a produção agrícola alimentar e proteger os recursos hídricos da região para os próximos anos.

Em caso de dúvidas ou para apoio no processo de inscrição, contacte a ABM – Associação de Beneficiários do Mira.



Modernização, interligação e sustentabilidade para um abastecimento eficiente

INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS PARA O RIO MIRA: GARANTIR ÁGUA PARA O FUTURO

O sistema hídrico do Rio Mira é um dos pilares do abastecimento de água na região, essencial para a agricultura e para o consumo humano. A estratégia "Água que Une" prevê investimentos estruturantes na modernização do sistema, garantindo um abastecimento mais eficiente, resiliente e sustentável.

O sistema hidrográfico do Mira é vital, porém enfrenta desafios significativos, desde perdas no transporte de água até a dependência de uma única origem hídrica. Para atender a essas necessidades, a estratégia "Água que Une" propõe investimentos estruturantes na modernização do sistema, assegurando um abastecimento mais eficiente, resiliente e sustentável. Os principais projetos para este rio incluem a reabilitação do AHM e a interligação Alqueva-Mira, ambos cruciais para a gestão da água nos próximos anos.

Reabilitação do AHM: eficiência e redução de perdas

O AHM é uma infraestrutura essencial para o abastecimento da região, mas a sua rede encontra-se envelhecida, resultando em perdas significativas de água. A solução passa por uma modernização profunda do sistema. A modernização desta infraestrutura permitirá uma gestão mais eficiente dos recursos hídricos, otimizando o uso da água disponível e garantindo maior segurança no abastecimento para os agricultores e consumidores da região.

Principais objetivos do projeto:

- ✓ Reabilitação integral do sistema adutor de Santa Clara e dos blocos de rega
- ✓ Redução de perdas de água ao longo da rede
- ✓ Aumento da eficiência e garantia de um abastecimento mais fiável

💰 Investimento previsto: **129 milhões de euros**

 Prazo de execução: **2026-2030**

Interligação Alqueva-Mira: uma nova segurança hídrica

A dependência do Rio Mira como fonte primária de abastecimento representa um risco crescente, especialmente num cenário de alterações climáticas. Para mitigar este problema, está prevista a interligação entre o sistema Alqueva e o Mira, criando uma rede mais flexível e resistente a períodos de seca. Esta interligação permitirá gerir a água de forma mais estratégica, assegurando maior estabilidade no abastecimento, reduzindo riscos e promovendo um uso mais sustentável dos recursos disponíveis.

Principais objetivos do projeto:

- ✓ Aumentar a resiliência do sistema de abastecimento de água
- ✓ Reduzir a dependência de uma única origem hídrica
- ✓ Garantir a sustentabilidade do fornecimento para consumo e agricultura

💰 Investimento previsto: **27 milhões de euros**

 Prazo de execução: **2026-2030**

Um investimento na sustentabilidade e no futuro

Os investimentos previstos para o rio Mira inserem-se numa visão mais ampla da "Água que Une", que aposta numa gestão integrada dos recursos hídricos. A modernização e a interligação dos sistemas garantem não só a disponibilidade de água a longo prazo, mas também a adaptação da região às novas exigências climáticas. Com um investimento total de 156 milhões de euros até 2030, estes projetos refletem um compromisso com a eficiência, a sustentabilidade e a segurança hídrica, assegurando que a água continuará a unir pessoas, comunidades e setores essenciais da economia.

ESTRATÉGIA "ÁGUA QUE UNE": UM COMPROMISSO COM O FUTURO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Garantir água em quantidade e qualidade para as próximas gerações exige uma abordagem integrada e sustentável. É com esse propósito que surge a estratégia "Água que Une", um plano ambicioso que visa fortalecer a resiliência hídrica nacional. Desenvolvida pelo Governo de Portugal, em articulação com entidades gestoras e especialistas do setor, esta estratégia aposta na interligação de diferentes fontes de água – superficiais, subterrâneas, dessalinização e reutilização – para otimizar o abastecimento em todo o território. Além disso, prevê investimentos estruturantes para modernizar infraestruturas, reduzir perdas e garantir maior eficiência no uso dos recursos hídricos.

A "Água que Une" representa um passo essencial para um futuro mais sustentável, promovendo a adaptação às alterações climáticas e assegurando a disponibilidade de água para consumo, agricultura e indústria.